

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Perelra da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

A moldura para o retrato

Ao ler o primeiro artigo de Martinho, onde ele investe contra os que trabalharam afincadamente, e com tiobresa, pelo Bem de Barcelos, sentimos que estes mereciam defesa pública, e foi a razão que nos levou a vir a ferreiro.

Longe de nós o desejo de ser menos correcto com Martinho, tanto mais que sabemos quem era, pessoa a quem nos liga grande estima, tendo acompanhado, passo a passo, a evolução do seu espirito; e por isso mais nos surpreendeu a sua linguagem, logo de entrada, sem os propositos de quem desejava tratar assumptos culturais.

Explicado o caso; adiante.

Martinho disse que—até aqui o Bem de Barcelos foi o Bem pessoal.

Tal afirmação quizesmos refutar, alinhando uma serie, bem pequena, de nomes com serviços relevantes e que não tem direito a serem desconhecidos por aqueles que dizem observar a vida politica de Barcelos.

Só isto animou o nosso espirito e impulsionou a nossa pena.

O nosso objectivo foi, provamolo, ir buscar ao desconhecimento de Martinho os nomes de Barcelenses que se sacrificaram pelo Bem de Barcelos e do que não colheram algum Bem pessoal.

Se Martinho não queria fazer analise á obra administrativa das camaras transactas, como afirma, então não devia empregar tal frase; deve concordar.

Devia fazer justiça ao passado que o merecesse e depois entraria a mostrar o que Barcelos, pelas suas autarquias, teria de fazer para, segundo o seu critério, atingir o grau cultural que idealisa.

O seu intento é louvavel ao maximo, aqui o confessamos, mas por forma mais justa seria exposto o seu pensamento.

Revestia-o de aquela nobreza de imagens e conceitos que fazem sempre interessante um artigo, com o fim cultural e não politico, e que tinha a assinalo—embora um pseudonimo—um nome a revelar-se um dia, e que tem já uma responsabilidade no meio cultural, como dos Barcelenses é conhecido.

E note, foi o seu primeiro artigo, porque já a sua sequencia tem sido diferente.

Quem leu o seu primeiro artigo, se deteve um pouco a dissecal o, encontrou um ar forte de audacia—justifico já o termo—a vibrar naquelas linhas, nervuras de uma estrutura muito pessoal.

Digo audacia, como impulso de animo, e foi o que Martinho encontrou no dicionario, logo ao consultal o.

Nem sonhar uma leve suspeita de avançar-mos nos sinonimos; creia.

Ha no retrato de Martinho uma frase que merece um retoque:—não pode concordar com a obra politica dos politicos velhos dentro do Estado Novo.

E' um criterio muito pessoal, em discordancia com o Estado Novo, no qual Martinho diz estar integrado nos seus principios, porque o Estado Novo não olha a velhos ou a novos mas sim a Homens que tem caracter, inteligencia, lealdade e obediencia ao Chefe, o qual os vai procurar onde eles estão, decididos a trabalhar, embora com sacrificio.

Novos e velhos, no mesmo ritmo de marcha, a caminho do Bem da Nação, é o exercito que o Chefe comanda e que deseja ligados pela disciplina forte que é a obediencia incondicional.

O Chefe, nos postos de responsabi-

“O RETRATO DE MARTINHO,”

RESPOSTA AO “A’ MARGEM,”

No «Noticias de Barcelos» datado de 6 do corrente, vem assinado pelo seu director—Dr. Matos Graça—um artigo—«A’ Margem»—com referencias desagradaveis para *Martinho*, colaborador modesto do mesmo semanario.

O *Martinho* que assina o artigo—que fez impressão pela audacia das suas afirmações—a frase vem no artigo referido—chama-se Joaquim Sellés Paes de Vilas-boas, tem 29 anos, e toma inteira responsabilidade do que diz e escreve, só o diz o que sente e só sente o que diz.

Fui a um dicionario—o *Martinho*—procurar o verdadeiro significado do termo *audacia*:

A pg. 166 do Dicionario complementar da Lingua Portuguesa por Augusto Moreno, lá vem:

•Audacia (L. audaciã) f. Impulso de animo para cometimentos arrojados ou dificeis; ousadia, valor intrepidez; petulancia, atrevimento».

Tanta coisa bonita seguida de coisa feia e... eu tinha de escolher.

Fiquei atonito e perturbado.

O parentesco que me une ao dr. Matos Graça, e consequentemente o une a mim, leva-me a supôr que o termo «audacia» não foi empregado na acepção: *atreimento, insolencia*.

São as proprias palavras do director do jornal que me levam a esta conclusão—mesmo que não houvesse razões de familia—ao vê-lo confessar que discorda, «em parte» «da sua forma».

Pode discordar «na maior parte, da sua forma», é uma opinião que *Martinho* ouve mas que não é obrigado a acatar.

Martinho—é bom que fique dito de uma vez para sempre, e para sempre ouvido—não pretendeu fazer analise á obra administrativa das camaras transactas, e se tivesse enveredado por esse caminho—da historia—não se esqueceria que Barcelos principiou a ser grande antes de José Novais e que muito fez Miguel Miranda, a quem, por lapso, se não refere o dr. Matos Graça.

Martinho—nunca é tarde para marcar posições—não pretendeu focar o panorama politico particular, por varios motivos, que enumera.

a) Não pode concordar, para ser coerente com a sua propria intelligencia, com a obra politica dos politicos velhos adentro do Estado Novo, para não ir mais longe.

b) Pelo respeito que lhe merecem os mortos, honra-lhes a memoria.

c) Não tem por costume—é geito que lhe deram em pequeno, que «lhe está na massa do sangue», como diz o dr. Matos Graça—falar nas pessoas com quem se não dá.

d) Para não ser indelicado como estes não fala dos outros e

e) Por que discorda—e estou em meu plenissimo direito de ser pensante da chamada «politica local», esse chorrilho de favoritismos, de miscelânea de interesses e ideologica, de abraços com punhaladas morais pelas costas, redundando tudo no emprego para o protegido—e competencia pouco importa—no perdão da multa, etc. etc.

Isto é porque *Martinho* «entra na apreciação publica dos actos dos outros, mesmo sem os conhecer nos seus detalhes», como diz o dr. Matos Graça.

O que não diria se os conhecesse!!!

Martinho—nunca é demais repeti-lo—tinha os olhos postos no problema cultural e só nele.

Martinho—não pretendeu ofender ninguem, como o está constantemente a repetir nos seus artigos—os quatro primeiros saíram da minha mão ao mesmo tempo.

«Barcelos não aplaude tal atitude (é referente á minha, por certo) ouvi-mo-lo insistentemente», diz o dr. Matos Graça, no final do seu artigo.

Obrigado pelo aviso amigo, mas previno que não falo pelos aplausos que possa receber, e a sua ausencia não me fará desviar o rumo previa e conscientemente traçado.

O *Martinho* que é

Joaquim S. Paes de Villas-boas

lidade, olha a valores e não a idades, tem-no provado; e cremos que não é só nos novos que está a intelligencia. Algumas vezes, e até muitas, é o contrario; a ponderação, a reflexão o treno na vida publica é muito.

Os homens da vida politica não se improvisam num dia, as provas porque vão passando, escalonadas de dificuldades, dão lhe ocasião a rever, dia a dia, a sua conducta, aperfeiçoar a sua visão.

Se *Martinho*, ao escrever, tinha os olhos postos apenas no problema

cultural, como diz, apresentava a sua tese, e na maior cultura do seu espirito tracejava as linhas do seu artigo.

E nós, e todos, aplaudimos um *novo* que não mostra indiferença pelos problemas culturais da sua Terra, antes sai do seu comodismo e deseja fazer vibrar aqueles que tem responsabilidades na direcção de Barcelos na politica material e na politica do espirito.

Creia que para nós, director do jornal, é agradável dar lugar a um *novo* que vem interessar-se pela Terra que

A moldura para o retrato

tambem amamos, tanto como Martinho, mas que devia pensar um pouco mais refletidamente, não desperdiçando horas preciosas em laborar as frases que desagradaram.

E a nós custou-nos, porque desejamos Martinho no lugar a que tem direito pela sua cultura, pela directriz que marcou na sua vida de espirito.

Bem sabemos que Martinho não quer agradar ao publico de Barcelos, embora ele não o tenha compreendido, como diz; e se vem terçar armas pela sua dama—Barcelos—é apenas para insuflar-lhe o entusiasmo ardente do seu desejo de a ver num grau de cultura destacante.

E já agora uma pergunta: que mais queria Martinho que Barcelos fizesse nas Festas Centenarias?

Toda a gente sabe que apenas Guimarães e Lisboa foram as destinadas ao esplendor maximo a dar a tal data.

E Barcelos, dentro do possivel, fez muito, o bastante para marcar a sua posição, a que tinha direito.

O programa foi refletido, ponderado, e a sua realização gravou fundo no espirito do povo do concelho, e tambem na observação criteriosa e justa dos muitos milhares de visitantes na apoteosa feita ao representante do Chefe da Nação.

Olhe, no que estamos plenamente de acordo—já vê que sou justo—é no que diz a Biblioteca e Museu.

A Biblioteca tem que ser posta em condições de poder ser aproveitada pelo publico.

Assim como está, embora catalogadas as obras, não utiliza o publico, visto conservar-se fechada, sem os cuidados que requerem livros premidos de encontro uns aos outros, sem tratamento exigido e com saber.

Mais ano menos ano, um espirito desempoeirado abre aquelas portas, inunda de luz aquelas salas e diz a Barcelos que tem uma fonte de instrução ao seu dispor, embora sem grandiosidade, sem exteriorisação, mas o bastante para ser util.

E aos Museus tem que se lhes dar outro arranjo, o que já teria sido possivel se fosse por diante a ideia do Sr. Arquitecto Baltasar de Castro, concentrando os Museus nas Ruínas dos Paços Duques de Bragança, adaptadas a tal.

E já estaria feito se não contrariassem, como aconteceu, tão proveitoso melhoramento.

Um dia, quando se detiverem a realisar o plano de obras que já foi elaborado e que não teve realização por obstruccionismo injustificavel, á volta da Matriz, e que daria a interessante Praça da Tradição, impõe-se o que a Direcção Geral dos Monumentos queria e foi pena não aproveitar então.

O que notabilisa Barcelos, o que atrai o visitante, é a tradição de Barcelos, são os seus monumentos, é a sua historia escrita em velhas pedras patinadas; quanto mais roidas pelo tempo mais brilham á luz clara da Historia.

Amigo Martinho, paremos aqui; Quiz emoldurar o seu retrato, a sua auto-psicologia.

A moldura é leve, de cor muito clara, de traçado simples, apenas tendo em vista destacar o fundo: o retrato de Martinho.

Matos Graça

Notas de Lisboa

16 DE FEVEREIRO

Logo que reeleito Chefe do Estado o sr. General Carmona pelo maior e mais eloquente plebiscito que já se viu, no Estado Novo, a Imprensa de quasi todo o Mundo ao facto aludiu, com largos elogios ao povo português, à nossa Ordem exemplar e às virtudes do reeleito. Na Inglaterra, na França, na Itália, na Alemanha, na Cidade do Vaticano, na Espanha, no Brasil, não houve jornal que se não fizesse eco da reeleição do sr. General Carmona e que a propósito não salientasse o significado dela, em que Portugal solenemente corroborou a sua viva unidade com o Estado Novo. *Le Temps*, por exemplo, notando a profunda nobreza humana das nossas instituições, disse que o Portugal de Carmona e Salazar terá perante a História, quando menos, o mérito de nada haver desprezado, para servir, com a sua causa, a causa de quanto subsiste na Europa. Referia-se aos valores morais e espirituais da nossa civilização, valores eternos e necessários à reconstrução do Mundo, na futura paz.

Por outras palavras, quer isto dizer que o Mundo tem os olhos em nós, e que nos olhos do Mundo se lê; mais que a curiosidade a nosso respeito, uma bem ardente ânsia de paz, de que somos invejável lição.

Por nota officiosa, publicada nos jornais de sexta-feira passada, Salazar e o Generalíssimo Franco tiveram, há dias, uma reunião em Sevilha, para tratar de assuntos privativos a Portugal e Espanha, e relativos às suas mútuas relações, e para discutir os problemas económicos e políticos, relacionados com a situação mundial. Conforme declarou aquela nota, em tudo isso houve inteira amizade, e identidade de vistas, o que inegavelmente traduz inteira comunhão de interesses dos dois povos peninsulares. Assim, Portugal e Espanha, nas actuais circunstâncias do Mundo, deram mais uma vez o exemplo claro da sua fidelidade íntima aos imperativos da sua história, que lhes manda conservar e defender o património da civilização cristã, que é de ambos. A paz da Península, que todos sabemos ser obra da superior inteligência de Salazar e do Generalíssimo Franco, e que, por meio de ambos os prestigiosos Chefes, se mantém intacta e firme, é sem dúvida uma das principais condições da futura paz do Mundo. Não há nela só o interesse de Portugal e Espanha, senão ainda o da Humanidade, que não teria nunca a paz ambicionada, se com esta guerra desaparecessem os valores humanos da Civilização do Evangelho.

A. da F.

Ourivesaria e Relojoaria Silva

Recomendamos a Ourivesaria Silva na Rua D. António Barroso, se desejais comprar objectos de Ouro, pratas ou relógios de marcas garantidas porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes.

E' sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz, não comprem relógios.

Esta casa tem também oficinas para concertos de objectos de ouro, prata e relógios e os seus serviços são feitos com garantia.

O sentimento nacional vibrou com a invasão de Timor pelas tropas japonesas.

O Senhor Presidente do Conselho falou na Assembleia Nacional, esclareceu Portugal, o Mundo, da violencia cometida contra um Paiz, embora pequeno mas grande no seu Império e na sua História, muito grande na sua Lealdade, na sua Honra.

Sua Excelência foi, como sempre, claro e concreto, não dispersando uma só frase, pormenorizando a evolução

dos factos e acabando a dizer que, *comecemos com paciência.*

Não há um só Portuguez que não se sinta humilhado com tal provocação.

Diz o Governo Japonez que as forças invasoras japonezas abandonarão Timor logo que estas tenham atingido os seus objectivos militares.

Quando será?

Confiemos na intelligencia do Chefe, que sempre tem conduzido Portugal por entre os escolhos desta politica de guerra, com prestigio para o Paiz e de harmonia com o interesse nacional.

SOBRETUDOS, GABARDINES, FATOS GRANDE SORTIDO

CASA DAS GABARDINES

VENDAS A PRESTAÇÕES

VESTIDOS PARA SENHORA

Rua D. Antonio Barroso, 43-45—Barcelos

BATATAS

Não ha nada como os numeros para elucidar com precisão.

No Gremio da Lavoura de Barcelos foram obrigados os agricultores a fazerem inscrição da area de terreno a semear de batata, a quantidade de semente empregada, unica forma de se poder distribuir, na devida oportunidade, os elementos essenciaes para a cultura da batata, como sejam o amonio e o sulfato de cobre.

Vão admirar-se.

No Concelho de Barcelos vão semear-se, este ano, 888.540 kilos de batata, numa area de terreno como sejam 5.753.618 metros quadrados.

Calculando uma media de 10 sementes—que deve ser maior—teremos uma produção assegurada de 8.885.400 kilos, ou sejam 12.341 carros.

E' espantoso, só se faz ideia pelos numeros, e que devem ficar áquem do real.

A quantidade de amonio necessario é qualquer cousa como 2.000 sacos de 100 kilos, e que são precisos 20 vagonos para conduzir até nós tal mercadoria.

De sulfato de cobre para batataes precisa-se quinhentos sacos de 50 kilos, ou sejam dois e meio vagonos.

Ao todo um comboio de 22 ou 23 vagonos.

Fazem ideia?

Os numeros falam como gente.

Tudo isto tem de ser pago adiantadamente, só assim é que enviam a mercadoria.

Sabem quanto custa?

350 contos.

E o sulfato de cobre para o tratamento ás vinhas custa ao concelho 1.750 contos, que tambem deve ser pago adiantadamente.

Calculamos bem as preocupações que isto ocasiona á Direcção do Gremio da Lavoura de Barcelos.

São mais de dois mil contos.

DR. JOAQUIM REIS

Doenças da boca e dentes
Clínica geral

(Antigo consultório do Snr. Dr. Fernando Moreira)

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Amanhã—a sr.ª D. Alda Barbosa Mesquita Pires Lavado.

Sábado—a sr.ª D. Maria Etelvina Carmona Coelho Gonçalves Moutinho e o sr. Antero José Barreto de Faria.

Domingo—a sr.ª D. Maria Augusta d'Oliveira Pinto e os srs. Dr. Manuel José Moreira da Quinta e Simplício Landolt de Sousa.

Quarta-feira—o sr. João Ferreira Lemos.

TAXA MILITAR

Sábado, é o último dia, para pagamento da taxa militar. Durante o mês de Março pode ainda ser paga mas pelo dobro. De Abril em diante o seu pagamento sujeita-se ao relaxe.

SERVIÇO NOCTURNO

DAS FARMACIAS

O serviço nocturno das farmácias desta cidade, durante a semana, é o seguinte:

2.ª-feira—Farmácia de João Pacheco Leite, Largo da Calçada.

3.ª-feira—Farmácia de Antero de Faria, Largo Dr. Martins Lima.

4.ª-feira—Farmácia de Carlos Maria Vieira Ramos, Rua Barjona de Freitas.

5.ª-feira—Farmácia de Fernando Lamela, Rua do Bom Jesus da Cruz.

6.ª-feira—Farmácia de Plácido Elias Barbosa Lamela, Rua D. António Barroso.

Sábado—Farmácia de Fernando Oliveira, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

Juntas de Freguesia

CARAPEÇOS—António Dias da Cunha Barbosa, André Pereira da Cunha e Manuel Pires da Silva.

CARREIRA—Joaquim de Araújo Castro, Bernardino Rodrigues e Benedito Gomes Vilaça.

CARVALHAL—António José Campos, Manuel Francisco Alves e João Gonçalves Figueiredo.

CARVALHAS—Herculano Machado Ribeiro, Antonio José de Andrade Figueiredo e Candido Machado Ribeiro.

CHAVÃO—Manuel Novais de Matos, Antonio Gomes da Costa e Manuel Antonio Ferreira.

CHORENTE—Antonio da Silva Ferreira, Miguel Adolfo Alves de Oliveira e Joaquim José da Silva Lemos

COSSOURADO—António Martins Baptista, Joaquim de Amorim Caridade e Domingos Manuel Barbosa.

COUREL—António Joaquim Ferreira Campos, António Ferreira Campos e José Alves Martins.

COUTO—Domingos Pereira Duarte Alvarenga (Presidente), Manuel Câmara Pias e Manuel Pereira Braga.

CREIXOMIL—Joaquim da Costa, António Luiz Mendes e Luiz da Costa Araújo.

CRISTELO—Augusto José Fernandes, Manuel Alves de Araújo e José Gonçalves de Sá.

DURRÃES—Luiz de Castro Pinheiro (Presidente) Antonio Afonso Leite e Francisco da Costa Maciel.

ENCOURADOS—Agostinho Barroso Coelho, Joaquim José da Costa e Joaquim de Carvalho.

FARIA—Antonio da Silva Leonor, Joaquim Oliveira da Silva e José Oliveira da Silva.

FEITOS—José Joaquim Rodrigues Castelo Grande, Joaquim Miranda de Sá e Joaquim Rodrigues de Araújo.

FONTE COBERTA—Augusto Gomes de Araújo, Manuel Gomes e Domingos Pereira da Silva.

FORNELOS—Manuel António da Silva Miranda, Antonio José Alves Rodrigues e Artur Gonçalves da Silva Seara.

FRAGOSO—P.ª Joaquim Gonçalves Gomes Beirão (Presidente), José Félix Machado e Joaquim Baptista Neiva.

GALEGOS (SANTA MARIA)—João Baptista Coelho Gonçalves, José Gonçalves Anjo e Antonio Pereira Remelhe.

Calendários

Recebemos um interessante calendário da Empresa das Aguas de Melgaço, Pedras Salgadas e Vidago de que são agentes nesta cidade os srs. Ribeiro & Martins.

—Também dos srs. Manuel Alves Pereira & Irmão, agentes da Companhia de Seguros Tranquillidade, recebemos um calendário reclame da mesma Companhia.

—Agradecemos.

DROGARIA

PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª

34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 90—BARCELOS

(Taboleta amarela)

Tintas, Vernizes, Alvaiades, Oleos Ceras e todos os artigos de pintura

AOS MELHORES PREÇOS

TELEFONE 100

Rádio-Renascença E' de mais

A Voz dos Pastores

De vez em quando, uma vez por outra, faz bem falar das coisas do espirito, para desembotar os sentidos dos enjôativos prazeres da materia que amanhã ha-de ser pó...

Há dias, o jornal «A Ordem», órgão dos católicos do norte do país, pela pena brilhante do seu ilustre e prestigioso director, fez um sentido e comovido apêlo aos seus numerosos leitores, solicitando de todos os católicos o auxilio moral e material em favor da Emissora Rádio-Renascença.

Quanto a mim, esse auxilio que pode ser pronto e eficaz, não deve ser considerado como um favor ou esmola, mas sim, um Dever de todos os católicos, subscrevendo, voluntariamente, com a sua cota-parte, em harmonia com as suas posses.

E' por intermedio destes engenhosos aparelhos, que, a voz dos pastores da Igreja e dos moralistas, chega ao lar das familias cristãs, por todas distribuindo o pão do espirito.

Pela Rádio-Renascença, ouve-se a voz do Evangelho, isto é, ouve-se a voz da Verdade, sempre em luta aberta contra as Emissoras judaico-maçônicas, que pretendem abafar a voz do Papa com as suas capciosas e sofisticas mentiras!...

Mas eu, quero provar lhes quão uteis são os serviços prestados pela Emissora católica: No passado domingo, por motivo de doença, não pude assistir á missa, bem a meu pesar. Alguem da minha familia lembrou-me que, se quizesse, podia assistir a ela, mesmo no leito; bastava ligar o aparelho para a Rádio-Renascença. Dito e feito. Ao meio dia, na forma do costume, tinha principio a missa, na Igreja de Cedofeita, dedicada aos doentes.

Com que recolhido silencio eu assisti ás diferentes fases dos Santos e sublimes Misterios, transmitidos pelo locutor, fazendo passar, ante os meus olhos, as cenas dolorosas da tragédia do Calvário!...

Isto, porém, não quer dizer que todos os católicos, tendo aparelhos de rádio em casa, fiquem dispensados de assistir ás cerimónias do culto nas suas respectivas Igrejas. E' só para os doentes e outras pessoas, cujo impedimento seja justificado.

E' já que estou no uso da palavra, aproveito a oportunidade para lhes falar dum exemplo de fé viva, duma obra edificante, posta em pratica pelos paroquianos da nova freguesia de Santo Antonio das Antas, cita ao nascente da cidade, que, qual polvo, vai estendendo os seus braços, as suas ruas e avenidas novas, por terrenos que, ainda ontem eram campos de cultivo e hoje fazem parte do urbanismo da cidade.

Mas vamos ao caso: Enquanto não se concluem as obras da Igreja, ainda em principio de construção, os actos do culto estão-se celebrando em um pobre tabernaculo ou alpendre, um tanto ou quanto semelhante áquele onde veio ao mundo o místico Infante, Aquele que morreu num patibulo por amor dos homens. Dos homens que hoje se odeiam mutuamente, empenhados numa guerra de exterminio, que só Deus sabe quando acabará... em paz...

Pois é neste amplo e desconfortavel barracão, sempre cheio de fieis, que se celebram os repetidos actos do culto. Mas os paroquianos desta minha nova freguesia, não são somente católicos praticantes: são, também, prestimosos bairristas, sem distincão de classes, pois todos concorrem, generosamente, com as suas dadas e esmolas, cujas importancias angariadas pela Comissão, para as obras da nossa Igreja, sobem

Incalculavel desaforo é o que se passa com os roubos feitos de arame espalhado em ramadas, vinhas, e em tudo que se veja ele servir.

Contínuamente ouvimos queixas sobre queixas, onde se fôca a vilania de deixar ao desamparo as videiras, pondo-as sem a protecção do arame.

E não ha forma de se evitar tal ladroeira; é de mais.

Devia encontrar-se a pista dos que roubam e, ir mais longe, escabulhar as casas dos que compram tais roubos.

Se não encontrassem quem acolhesse tais roubos, os gatunos não ariscariam oferecel-o á venda.

Se se recusassem a comprar sem identificarem o vendedor e averiguar a sua proveniencia, evitar-se-hia tanto desaforo.

E' de mais. Pedimos rigoroso castigo para todos aqueles que praticam tais furtos.

E' de mais.

CINEMA GIL VICENTE A HORA LEGAL

SOMBRAS DE NEW-YORK e NOITES DE BUENOS AIRES

Dois interessantes filmes serão exibidos hoje, ás 21 horas, sendo o 1.º de caracter policial, de invulgar categoria e um espectáculo de emoção, e o 2.º uma magnífica comédia musical de ambiente argentino.

As mais lindas canções e melodias sul-americanas e estonteantes bailados.

No próximo domingo, em três sessões seguidas, será apresentado o filme que há muito era desejado

BALALAIKA

com Nelson Eddy e Ilona Massey.

Um dos espectáculos mais deslumbrantes de todos os tempos.

Um argumento de Sonho! Alegria! Romantismo! Musica! Vinho! Mulheres.

—Os bilhetes para creança e estudantes só serão vendidos para a 1.ª sessão.

Pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações vai ser publicada a seguinte portaria:

A alteração da hora legal para a hora de Verão vem sendo ha muito admitida pelo Governo como medida que interessa á economia e á vida do País.

As excepcionais circunstancias deste momento, porém, aconselham a que se revejam os termos em que se tem tomado tal medida, não para a abandonar, mas para que se vá mais longe se possível, de forma a proporcionar maiores facilidades á economia da Nação e até a influir favoravelmente nos hábitos e na vida do País.

Assim estudou-se a possibilidade de se avançarem duas horas em relação á hora legal, e reconheceu-se que, sem qualquer inconveniente, antes toda a vantagem, era possível tal avanço, desde que êle fosse escalonado por dois períodos, em cada um dos quais se avançaria uma hora—períodos que começariam em datas em que o nascer do sol se tivesse já verificado mais cedo, uma e duas horas, respectivamente, em relação ao solstício de Inverno.

Nestes termos: Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro das Obras Publicas e Comunicações, ao abrigo do decreto-lei n.º 29.484, de 17 de Março de 1939:

1.º—Que seja adiantada de sessenta minutos a hora legal, na noite de 14 para 15 de Março do corrente ano, ás vinte e três horas.

2.º—Que seja adiantada de mais sessenta minutos a mesma hora, na noite de 25 para 26 de Abril, ás 23 horas.

3.º—Que seja atrasada de sessenta minutos a hora de Verão na noite de 15 para 16 de Agosto, ás vinte e quatro horas.

4.º—Que seja restabelecida a hora normal, na noite de 24 para 25 de Outubro, ás vinte e quatro horas.

PEDESTRIANISMO

União Barcelinense

O Atlético Club da Areosa, colectividade portuense, promoveu, no passado domingo, o «Cross da Areosa», primeira jornada de «Cross-Country» da época entre clubs categoria «não filiados».

Organização excelente, com medição certa do percurso anunciado, 4.000 metros, foi disputada por 21 corredores representado os seguintes clubs: União Barcelinense, 5; Club F. Vasco da Gama, de Barcelos, 1; Infante S. Club, 4; Pupilos do Operário, 4; Bustelo, de Penafiel, 1; Club organizador, 4 e dois individuais.

Por equipas saiu vencedora a equipe do União Barcelinense que ficou detentora da «Taça Cross do Atlético 13 de Areosa».

O atleta do União Barcelinense António Machado ganhou a taça «Agostinho Santos» por ter sido o primeiro classificado.

Os corredores do club barcelinense classificaram-se do seguinte modo:

1.º—António Machado; 2.º Eduardo Trilo; 3.º Hernani Santos 9.º José Mota e 13.º Fernando Rente.

Os jornais portuenses referiram-se muito elogiosamente á brilhante actualização dos corredores barcelinenses e dum modo especial ao vencedor António Machado que cortou a meta com esplêndida disposição física e com uma passada larguíssima e cadenciada.

Este corredor fez o percurso em 15 minutos e atingiu a meta com 200 metros de vantagem sobre o seu colega de equipe, Eduardo Trilo, 2.º classificado.

LOTARIA NACIONAL DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

AO PUBLICO e aos Senhores Revendedores e Cauteleiros do concelho de

BARCELOS

O Café Novo, está habilitado a vender e revender LOTARIA NACIONAL nas condições e preços das Casas de Lisboa e Porto.

Façam as suas compras ao

CAFÉ NOVO

AGENCIA EM BARCELOS DA

CASA DA SORTE

Porto — Lisboa — Braga

A maior organização comercial no ramo de lotarias

Baptizado

Na igreja paroquial de Barcelinhos, baptizou-se o primogénito do nosso prezado amigo sr. Dr. Mário Viana Queiroz, distinto médico desta cidade.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Laurinda Moniz Arriscado Carvalho Amorim e o Rev.º Cônego Dr. Martins Gonçalves e o neófito recebeu o nome de Mário Fernando.

já a 500 e tantos contos, mercê do zelo e dinamismo apostólico do seu novel pároco, só comparado ao do nosso Conego Prior dessa pequena mas linda e progressiva cidade de Barcelos.

Assim, pois, a nova Igreja que está sob a égide de Santo Antonio, senão tem o estilo arquitectónico e a magnificencia do Templo de Salomão, será, de futuro, uma morada digna de Deus e dos paroquianos que a edificaram com as suas esmolas.

Amador

Mês de São José

No próximo domingo principia a «Devoção do Mês de S. José», na sua capela, ás 18,30 e durante todo o mês, realizando-se a festividade no dia 29, o que será oportunamente anunciado,

Farmácias de serviço

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias F. de Oliveira na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e Faria em Barcelinhos.

Farmacia J. Alves de Faria BARCELINHOS

Especialidades farmaceuticas, Produtos químicos, Artigos de bor-racha e Perfumarias

Aviamento, escurupuloso de receiptuário
SERVIÇO PERMANENTE
TELEFONE 45

PELO CONCELHO**Vila Cova**

Fevereiro, 25

São muitas as pessoas que, neste momento, estão de cama com violentos ataques de gripe: entre outros, contam-se os srs.: Paulino J. Fernandes Ribeiro, Firmino Oliveira e esposa, Manuel e Emília filhos do sr. Miguel José de Matos; Josefina, esposa do sr. Severino B. de Sá Cachada, Ana, esposa do sr. Manuel José Gonçalves; e Paulino F. Meira e filho que, em estado grave, recolheram ao Hospital de Barcelos.

—Também guardam o leito os srs.: Rufino A. Miranda, que tem melhorado, e Angelina, esposa do sr. António F. do Vale Miranda.

—No Hospital, também tem melhorado muito a sr.ª Amélia, esposa do sr. Hilário de Sá.

—Foram baptisados: Maria Eugénia, filha do sr. Abílio José Marques; Maria Engracia, filha do sr. Manuel Simões de Azevedo; Maria Isolete, filha do sr. José Gonçalves Freixo; e Maria, filha do sr. Joaquim J. de Matos.

—Faleceu, com 12 anos de idade e munido dos sacramentos devidos, Manuel Joaquim F. dos Santos.

—Foram sacramentadas as sr.ªs Marcelina Miranda, Leopoldina, esposa do sr. Manuel Félix do Vale; Ana, esposa do sr. Manuel José Gonçalves; Suzana Cruzia; e Maria Rosa Machado.

—De visita ao sr. Engenheiro Valdemar Coelho, esteve aqui o sr. Engenheiro Barrôso de Remelhe.

—A 24 também esteve em Vila Cova, em missão aqui desconhecida o sr. Júlio Machado.—C.

Vila Boa

Fevereiro, 25

Está a passar uma temporada na Quinta do Passal a Ex.ª Senhora D. Marta Moreira de Moura e sua gentil filhinha.

—Encontram-se na sua Quinta de S. João a ex.ª sr.ª D. Armanda Vieira Borges.

—Tem estado doente a sr.ª D. Rosa Fernandes. Desejamos-lhe as rápidas melhoras.

—Para inaugurar a sua linda vivenda que possui nesta freguesia o nosso amigo sr. Antonio José de Souza Costa e sua esposa ofereceram um lanche ás criancinhas da creche de Santa Maria e algumas religiosas da mesma casa que as acompanharam.

Também assistiu á festa a digna regente do Pósto Escolar desta freguesia a sr.ª D. Maria José Aviz Pereira de Brito e sua irmã D. Maria Francisca Aviz Pereira de Brito assim como algumas pessoas desta freguesia.—C.

Tregosa

Fevereiro, 22

A Junta desta freguesia iniciou no mês de Janeiro o corte da nova e linda estrada que vem do logar da Foz á Igreja paroquial melhoramento este, que Tregosa deve ao nosso amigo e grande proprietário sr. Fernando Amorim, que tem sido grande trabalhador em beneficio da sua terra. Esta obra está sendo dirigida por o mestre de obras de Forjães sr. José Meira de Castro, pessoa muito competente e respeitadora. O Estado deu para este melhoramento mais de 40 contos. Poucas freguesias do Conselho terão recebido tantos melhoramentos como Tregosa.

—Tem estado de cama com um ataque de gripe o sr. Fernando Amorim.

—No Pósto de Ensino de S. Bento da Varzea, está colocada a menina Espe-

Um depoimento norte-americano

Numerosos jornais pertencentes ao grupo da Imprensa «North-American Newspaper Alliance» publicaram, há pouco, um notável artigo do economista e jornalista americano Henry J. Taylor, no qual se estudava detidamente a figura de Salazar. O sr. Henry J. Taylor foi recebido pelo Chefe do Governo português, que conversou demonstradamente com o jornalista americano. Dessa conversa resultou a presente entrevista. Da impressão profunda que Salazar deixou no espírito do jornalista e ainda do seu prestígio no estrangeiro são exemplo expressivo estas palavras: «E' um facto aceite no estrangeiro que este homem: recluso, um dos mais eminentes professores deste século, economista e humanista de imensa reputação nos mais altos círculos intelectuais de toda a parte, poderá um dia ser o único intermediário aceitável através de quem se poderá realizar o reajustamento final da Europa».

Henry Taylor dá no seu artigo não só uma visão do prestígio internacional de Salazar mas ainda a medida destoutro facto não menos importante ou lisonjeiro: o Mundo respeita em Salazar um dos raríssimos homens que poderão ser chamados na hora de reconstrução. Bem o provam os artigos da associação jornalística americana cujo enviado a Lisboa encontrou, no Chefe do Governo português, «um caso —nas suas próprias palavras—de extraordinário equilíbrio».

FALECIMENTO

Na passada sexta-feira, faleceu, nesta cidade, o sr. Emilio Gandarela Vasques, casado, sapateiro.

O extinto encontrava-se doente há alguns meses.

O seu funeral, com regular acompanhamento, realizou-se no sábado.

—A' família enlutada as nossas condolências.

Novo horário dos comboios**Ascendentes**

Partidas do Pôrto: 7,37—17,51; Chegadas a Barcelos: 9,30—19,31.

Descendentes

Partidas de Barcelos: 8,12—16,14; Chegadas ao Pôrto: 9,50—17,22.

Rápidos do Pôrto e Lisboa

Partida do Pôrto: 18,10; chegada a Lisboa: 0,28.

Partida de Lisboa: 8,40; Chegada ao Pôrto ás 14,48.

—Estes comboios só se efectuam ás terças e sexta-feiras.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

rança Chaves, filha do sr. Francisco Chaves, dig.º tesoureiro desta junta.

—No passado domingo houve aqui um teatrozinho dos rapazes da Juventude que esteve muito bom.

Agradecemos a gentileza do convite.

—Está quasi concluido o corte da estrada que liga a freguesia de Durrães.

Para a realização deste melhoramento o Estado Novo deu subsídios ás juntas de Durrães e Tregosa.—C.

Legião Portuguesa

Domingo, primeiro domingo do mês, realiza-se a instrução mensal dos legionários pertencentes á área de Barcelos.

Sermões quaresmais

No último domingo, pelas 20 horas, principiaram no templo do Senhor da Cruz, conforme noticiamos, os sermões quaresmais.

E' conferente o distinto orador sagrado Rev.º Alberto da Rocha Martins, pároco de S. Martinho de Dumê que, no domingo, segundo nos informam, proferiu um eloquente sermão.

—A igreja encontrava se repleta de fieis.

Prevenção

Lamentavelmente é necessário lembrar que é proibido em lugares públicos, seja a quem fôr, discutir assuntos de caracter politico, fazer apreciações sobre a guerra ou proferir palavras que envolvam desprestígio para quem exerce funções de autoridade.

O venenoso boato espalhado a coberto do «diz-se», tanto em uso criminoso nesta terra, tem de acabar.

A todos os proprietários de estabelecimentos públicos recomendo e maior cuidado. por forma a evitarem nas suas casas discussões e reuniões; aos proprietários de Cafés, Leitarias, Casas de Pasto e Tabernas, será retirada a licença de porta aberta, além de outras penalidades em que incorram, quando não comunicuem imediatamente para o Pósto da Polícia qualquer ocorrência no sentido indicado.

Barcelos, 25 de Fevereiro de 1942.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal:

Francisco J. Montelero Tórres

EDITAL

A Junta da Freguesia de Santa Maria Maior, da Cidade de Barcelos:

Tendo concluido os trabalhos de revisão e organização dos recenseamentos de pobres e indigentes e o cadastro dos residentes nesta freguesia, nos termos e para os efeitos dos Arts. 256 e 257 do Código Administrativo, convida os interessados a tomarem conhecimento das respectivas inscrições cadastrais e a reclamarem delas, se fôr caso disso,

Na Secretaria da Junta encontram-se para esse efeito patentes os referidos cadastros, em todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas.

Barcelos, 24 de Fevereiro de 1942.

O Presidente,
Domingos Ferreira Vale

Madeira de Castanho e Carvalho

Compra a

FABRICA DA GRANJA
BARCELOS

Missa do 30.º dia**CONVITE**

A firma «M. A. Coutinho & Filhos, Ld.ª», manda rezar uma missa em sufrágio da alma da Ex.ª Sr.ª D. Maria Elvira de Magalhães Coutinho, esposa do seu sócio-gerente Sr. João d'Araújo Coutinho na próxima sexta-feira, 27 do corrente, 30.º dia do seu falecimento, pelas 10 horas, na igreja de Santo António.

Desde já, muito reconhecida, agradece a tódas as pessoas que assistam a esse acto religioso.

Barcelos, 25 de Fevereiro de 1942.

M. A. Coutinho & Filhos Ld.ª

CASAS

Com bom rendimento mensal, vendem-se ou trocam-se por propriedade rústica.

Informa-se nesta redacção.

Declaração

Margarida da Silva Cunha, torna público de que não se responsabiliza por qualquer divida contraída por seu marido Alexandre José Meireles.

Balugães, 16 de Fevereiro de 1942.

Pinheiros-Vendem-se

Na freguesia de Silveiros, vende-se uma partida de pinheiros.—Falar com o Pároco daquela freguesia.

José Pereira Loureiro

(O socafreio das Pontes)

Compra e vende nas melhores condições qualquer socata. Compra e vende automoveis usados.

Grafonola ITONIA

Em estado de nova, funcionamento garantido, vende-se com 40 discos. Falar nesta redacção.

Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia
Rua Dom António Barroso, 141
Telefone 28

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8

GUARDA-LIVROS

Escola Comercial Portuguesa
POR CORRESPONDENCIA
RUA DO ARSENAL, 54, 3.ª—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: Curso Commercial, em 12 ou 20 meses; Curso Rapido para Guarda-livros, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça gratis a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.